



# 2025

## RELATÓRIO ANUAL

---



# Sumário

<b>CARTA DO PRESIDENTE</b>	<b>03</b>
<b>MENSAGEM DO CONSELHO</b>	<b>05</b>
<b>A AMEC</b>	<b>07</b>
<b>2025 CONQUISTAS</b>	<b>10</b>
<b>ADVOCACY</b>	<b>13</b>
<b>CONEXÕES &amp; EVENTOS</b>	<b>20</b>
<b>2025 STEWARDSHIP</b>	<b>23</b>
<b>VISIBILIDADE</b>	<b>26</b>
<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>32</b>
<b>GOVERNANÇA</b>	<b>34</b>
<b>ASSOCIADOS</b>	<b>37</b>
<b>EXPEDIENTE</b>	<b>39</b>

# Carta do Presidente

---



Agora que temos um diagnóstico, a próxima etapa é transformá-lo em propostas que vão elevar a governança do mercado de crédito privado, principalmente em relação à dinâmica de assembleias, transparência informacional e conflitos de interesses.

2025 foi mais uma etapa de um período desafiador: o quarto ano sem IPOs na B3, recuperações judiciais agravadas pelo longo aperto monetário e reveses de governança. No entanto, o mercado de capitais nasceu para atravessar ciclos e é justamente nos momentos difíceis que ele revela sua verdadeira força.

Essa certeza foi o norte de nosso trabalho ao longo do ano. Em vez de esperar tempos melhores para agir, nos perguntamos: o que podemos fazer para tornar o mercado mais resiliente e mais preparado quando o crescimento voltar de forma consistente?

Na prática, isso se traduziu em um ano de estudos e negociações entre vários atores, inclusive internacionais, acerca de pontos de melhoria. Um trabalho normalmente feito longe dos holofotes, mas que ganhou materialidade em diversos momentos, como em nossa participação representando os investidores em comissão do Congresso sobre o PL 2.925/2023 (sobre o Enforcement privado), em evento da OCDE, no conselho da ICGN e em manifestação em defesa da Lei das S.A. Mas, principalmente, em nosso diagnóstico

sobre o mercado de crédito privado, que compila dois anos de pesquisa sobre as lacunas de governança desse setor.

Agora que temos um diagnóstico, a próxima etapa é transformá-lo em propostas que vão elevar a governança do mercado de crédito privado, principalmente em relação à dinâmica de assembleias, transparência informacional e conflitos de interesses. Esse trabalho caminhará lado a lado com nossas propostas para o mercado acionário. A rejeição à reforma do Novo Mercado mostrou que o diálogo entre investidores e empresas ainda precisa evoluir. E, nesse sentido, nós temos muito a contribuir.

Como sempre, também temos estado à frente da defesa de pautas da governança no debate público. Isso se materializou em nossa presença na imprensa para trazer o posicionamento dos investidores acerca de temas relevantes, como casos envolvendo empresas específicas e fortalecimento da CVM. E também seguimos a todo vapor com a produção de conteúdo educacional e informacional de interesse dos gestores, mas que muitas vezes não encontra espaço na mídia.

É o caso de publicações como nosso Radar do Gestor, que teve um ano especialmente relevante.

Finalmente, chegamos a 2026 orgulhosos de nossos resultados, mas já muito empolgados pelo que vem pela frente. É o ano em que celebraremos 20 anos apoiando quem investe no mercado de capitais. Isso não seria possível sem a visão de nosso conselho consultivo, o apoio de nosso conselho deliberativo e, acima de tudo, a confiança de nossos membros. Em 2025, foram quatro novos associados, o que consideramos como um reconhecimento de que estamos trabalhando na direção certa.

Nas próximas páginas, há um resumo de nossas atividades e propostas para o futuro. Esperamos contar com você para construí-las.

Boa leitura!

**Fabio Coelho**  
CEO



# Mensagem do Conselho

---





**Paulo Werneck**

Presidente do Conselho Deliberativo

Acreditamos que o fortalecimento institucional é a melhor bússola em tempos incertos. Em 2026, queremos caminhar em direção a uma Amec robusta, atuante e conectada às necessidades dos investidores. É assim que pretendemos rumar aos próximos 20 anos.

É impossível ignorar que o mercado de capitais passa por um ciclo desafiador, com juros altos segurando o crescimento do mercado e crises corporativas minando a confiança. Obviamente, este cenário tem pressionado o nosso setor e, por consequência, a Amec precisou responder aos obstáculos à altura, em um trabalho que exigiu coordenação entre diretoria e conselho deliberativo.

Nesse sentido, a estratégia de expandir a atuação ao mercado de dívida rendeu excelentes frutos por mais um ano, sendo um vetor importante na atração de novos associados. Graças a resultados como o diagnóstico do mercado de crédito, os

agentes de mercado têm visto a Amec como uma referência para tratar sobre o assunto. Como um think tank, esta é a melhor chancela à nossa atuação que poderíamos desejar.

No papel de representantes dos investidores, temos reagido rapidamente a propostas regulatórias e criado pontes importantes com outros fóruns do mercado de capitais. Diante de um cenário tão difícil, as conexões firmadas no âmbito da Amec têm sido essenciais para fortalecer a indústria de gestão de fundos.

Desta forma, entendemos que esta é uma direção que vale a pena seguir. Mas o

que nos trouxe até aqui não é o que nos levará adiante. É preciso ousar mais. Por isso, o foco em 2026 será em construir com base nas grandes entregas de 2025, que apresentaremos em detalhes nas próximas páginas.

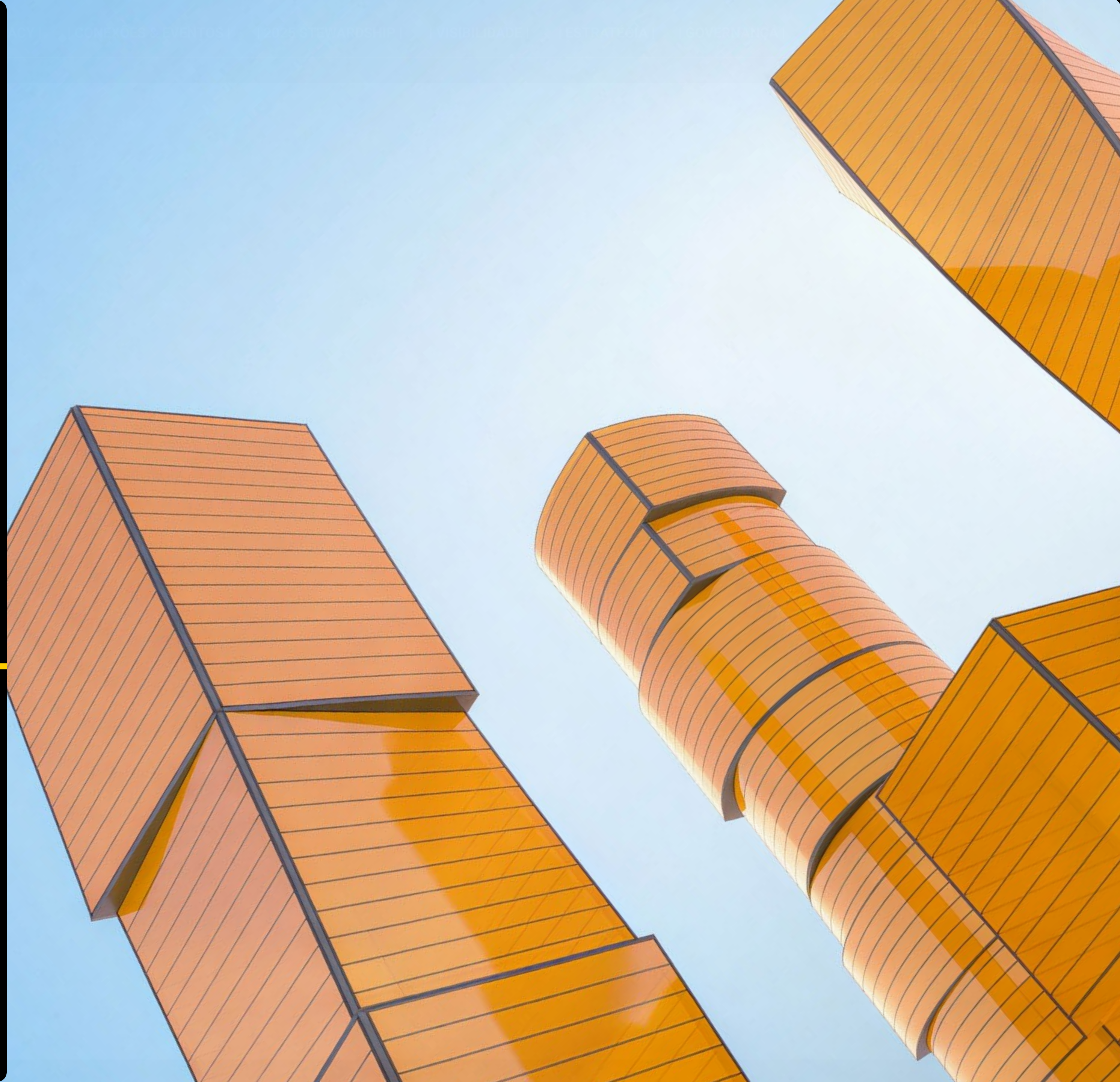
Vamos estreitar relacionamentos com públicos que foquem no longo prazo e no crédito privado, como os fundos de pensão. A Amec também quer apoiar o gestor tanto com o cotidiano do mercado quanto com as complexidades legais e regulatórias. Para isso, buscaremos criar ainda mais oportunidades de diálogo técnico incluindo profissionais como os legal advisers. E, naturalmente, fomentar

conexões cada vez mais diretas com os reguladores.

Acreditamos que o fortalecimento institucional é a melhor bússola em tempos incertos. Em 2026, queremos caminhar em direção a uma Amec robusta, atuante e conectada às necessidades dos investidores. É assim que pretendemos rumar aos próximos 20 anos.

**A Amec**

---



## ATUAÇÃO DA AMEC NO MERCADO DE CAPITAIS

### ENGAJAMENTO COM OS AGENTES DE MERCADO

- Eventos e fóruns de discussão
- Debates em comissão técnica

### DIÁLOGO COM REGULADORES

- Propostas de desenvolvimento do mercado
- Aprimoramentos na regulação

### ATUAÇÃO COMO THINK TANK

- Conteúdo educativo e informativo
- Engajamento com a imprensa

Idealizada por um grupo de investidores institucionais e independentes, a Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) foi criada em 26 de outubro de 2006 com o propósito de ser um pilar na defesa dos direitos dos investidores.

Ao longo de sua trajetória, a Associação se tornou um think tank para o desenvolvimento de boas práticas de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, tanto nos segmentos de ações como no de crédito privado.

Atualmente, a Amec reúne cerca de 50 associados entre investidores institucionais, locais e estrangeiros, que juntos somam um mandato de investimento na casa dos trilhões de reais no mercado de capitais local.

A associação atua em três frentes principais para a promoção das melhores práticas de governança corporativa no país:

Facilitando o diálogo entre agentes do setor por meio de debates, eventos e fóruns de discussão.

Dialogando com reguladores e legisladores para propor aprimoramentos na legislação e novas políticas públicas.

Atuando como think tank formador de opinião por meio da produção de conteúdo técnico, além de engajamento com a imprensa.

Sob essa abordagem integrada, a Amec contribuiu para alguns dos avanços institucionais mais importantes no mercado brasileiro nas últimas duas décadas, incluindo a promulgação da Lei das Estatais,

diversas normativas da CVM, salvaguardas na legislação sobre voto plural. Além disso, publicamos em 2016 o primeiro código de stewardship do país, atualizado em 2021 como Código Brasileiro de Stewardship, em parceria com o CFA Society Brazil.

Recentemente, com o objetivo de expandir sua área de influência e aumentar a representatividade dos acionistas minoritários, a Amec fortaleceu suas atividades de advocacy, ampliando seu relacionamento com instituições do setor, consultoria e demais organizações da sociedade civil.

A trajetória da Amec guarda um legado de aproximação com investidores de diferentes perfis, reguladores, instituições e governo, em prol do desenvolvimento do mercado de capitais do país.

## Missão

Defender os direitos dos acionistas minoritários de companhias abertas brasileiras, tendo como base a promoção de boas práticas de governança corporativa e a criação de valor para as empresas.

## Visão

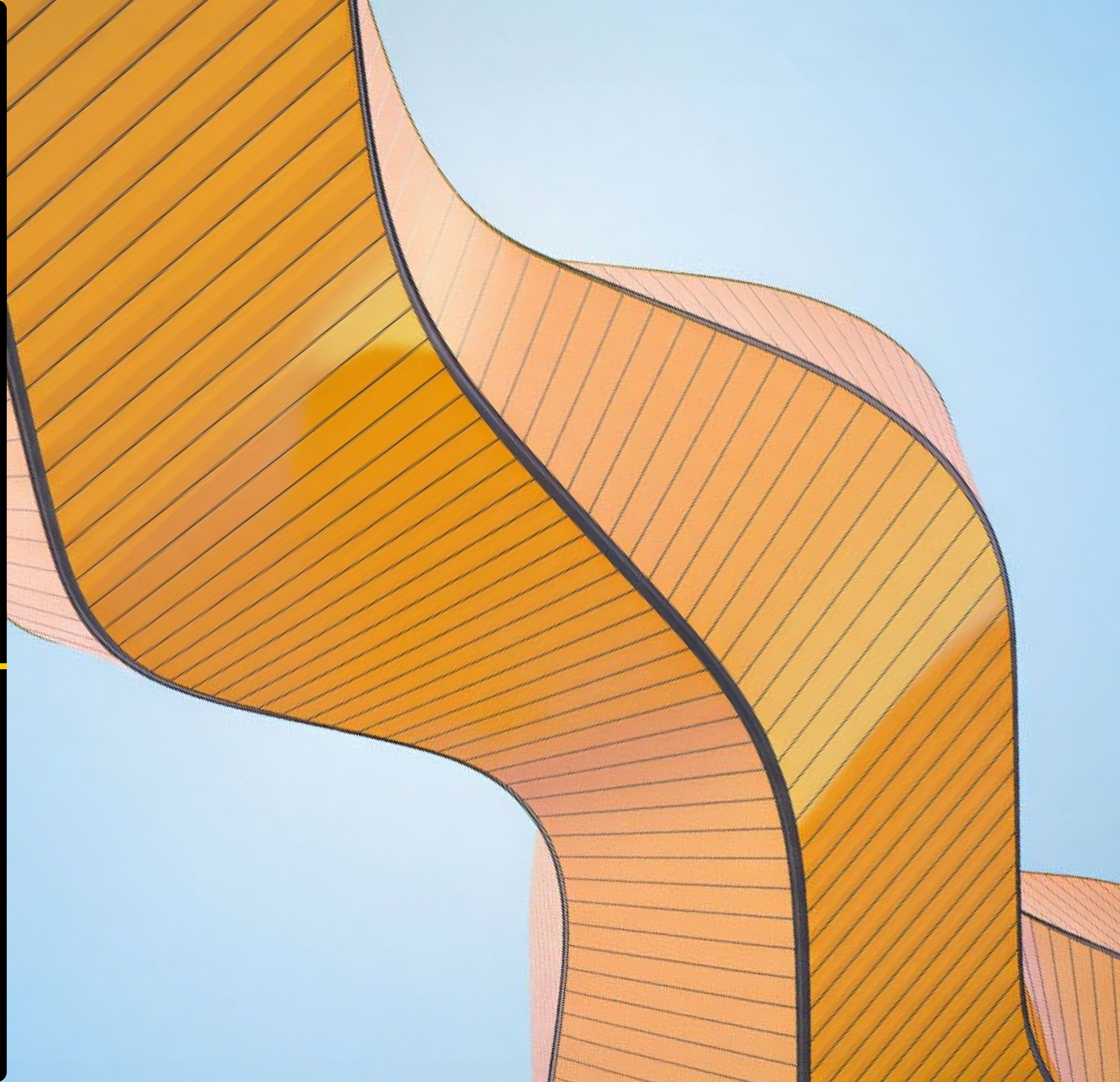
O desenvolvimento do mercado de capitais passa, necessariamente, pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos dos investidores.

## Valores

Atuação independente, sem beneficiar interesses particulares de seus associados; embasamento econômico e jurídico em seus pronunciamentos, alicerçados pelas análises e recomendações elaboradas pelas Comissões; e consenso nas decisões da Diretoria, apoiadas pela maioria dos votos de seus membros.

# 2025 Conquistas

---



## Diagnóstico do Crédito

### Privado entregue à CVM

O documento entregue em mãos aos representantes da CVM é fruto de dois anos de pesquisas da Amec sobre as práticas de governança no setor de crédito privado brasileiro.

Nesse período, compilamos dezenas de conversas, estudos de boas práticas do mercado acionário e experiências de casos concretos debatidas em nossa Comissão de Crédito Privado.

Entre os diversos pontos de melhoria identificados, o relatório ressalta três prioridades: conflitos de interesse, transparência informacional e assembleias.

## Quatro gestoras se juntam

### à Amec

Em 2025, celebramos a conquista de quatro novos associados: Artesanal Investimentos, BB Asset, Caixa Asset e Tivio Capital.

O networking qualificado e a possibilidade de coordenação com outros gestores, em especial no crédito privado, foram citados pelos novos membros como diferenciais essenciais da Amec.

O Diagnóstico do Crédito Privado é nossa maior conquista de 2025. Estamos empolgados para trabalhar com o mercado para implantar as mudanças sugeridas nele em 2026.

Fabio Coelho

## Apresentação sobre stewardship para diretoria da CVM

A defesa e promoção do stewardship no mercado brasileiro foram pontos altos do relacionamento entre Amec e CVM durante o ano. Em fevereiro, Fabio Coelho entregou aos diretores da Autarquia uma carta com propostas oficiais da Amec para o fortalecimento das práticas de stewardship no país. Já em maio, a Amec e a CVM organizaram o evento “Perspectivas do Stewardship no Brasil”, na sede da CVM no Rio de Janeiro, para debater os próximos passos dessa agenda no país.



## CBS é referência de relatório da OCDE sobre stewardship

O Código Brasileiro de Stewardship, uma iniciativa da Amec em parceria com o CFA Society, foi citado no relatório Institutional Investor Engagement and Stewardship, produzido pela OCDE.

O destaque reforça o papel do Brasil como liderança em responsabilidade dos investidores, práticas de engajamento e padrões de governança dentro dos mercados emergentes. É, também, um reconhecimento ao trabalho da Amec, que desde 2016 promove a agenda do stewardship no país.



## Institutional Investor Engagement and Stewardship



## Apresentação no Congresso sobre PL 2.925/2023

O presidente da Amec, Fabio Coelho, representou o ponto de vista dos investidores em audiência na Câmara dos Deputados sobre o Projeto de Lei nº 2925/2023 para a proteção dos investidores e o fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, conhecido como PL do Enforcement Privado. Durante sua fala, Coelho defendeu a redução do percentual mínimo de participação acionária exigido para que investidores possam propor ações de reparação. Ele também reforçou a importância de garantir a transparência nos processos arbitrais e elogiou o reforço aos poderes de investigação da CVM previsto no texto.

# Advocacy

---



## Proposta de alteração do Novo Mercado

A proposta da B3 para alterar o regulamento do Novo Mercado, e sua consequente rejeição, foi o principal assunto de governança do ano.

Foi a quinta reforma do segmento proposta desde a sua criação, em 2000, e muitos dos pontos eram considerados pacificados pelos investidores.

Ainda assim, em meio a um ambiente de negócios desafiador, as empresas listadas rejeitaram as alterações, o que interpretamos como um sinal de que é preciso estreitar os diálogos entre companhias e investidores em prol da boa governança.

A Amec representou os investidores durante todas as etapas do processo, desde a abertura de consulta pública pela B3 até o resultado. Em todos os momentos, a Amec defendeu as melhorias na governança e a ampliação das informações disponíveis aos acionistas.

Foram incontáveis reuniões com agentes de mercado, incluindo um evento do IBGC, além de diversas manifestações na imprensa e uma edição do Opinião Amec, intitulada “Reforma do Novo Mercado: A Escolha Pelo Compromisso Institucional” incentivando os conselheiros de administração a se engajarem no debate.



## Atualização da Lei das Sociedades Anônimas via PL 2.925/2023

A Amec tem se engajado no debate público sobre o PL 2.925/2023 (posteriormente apensado ao Projeto de Lei 3.899/12) desde que foi apresentado ao Congresso mas, em 2025, esse envolvimento se intensificou.

Inicialmente, o PL atendia a diversos pontos de melhorias na reparação de danos apontados pela OCDE e pela CVM, reforçando a proteção ao investidor brasileiro.

Durante a tramitação, fomos fonte de diversas matérias que discutiram o assunto na grande mídia ao longo do ano, defendendo que ele representa um avanço relevante na construção de um mercado mais equilibrado, previsível e alinhado às melhores práticas internacionais de governança corporativa.



Também contribuimos com o processo legislativo, participando de uma sessão do Congresso Nacional sobre o projeto de lei. Perante os parlamentares, nosso presidente-executivo, Fábio Coelho, defendeu a redução do percentual mínimo de participação acionária exigido para que investidores possam propor ações de reparação. Ele também reforçou a importância de garantir a transparência nos processos

arbitrais e elogiou o reforço aos poderes de investigação da CVM previsto no texto.

No entanto, mudanças no texto desvirtuaram alguns destes princípios. Com isso, surgiram falhas graves na versão aprovada pela Câmara dos Deputados em outubro, tais como isenção completa de responsabilidade das companhias das companhias por

danos sofridos por investidores e a discricionariedade do Judiciário para decidir incentivos financeiros em ações de reparação de danos.

A Amec prontamente enviou nota à imprensa alertando que, caso a proposta prossiga no Senado como está, corre o risco de inibir, em vez de fomentar, a iniciativa de investidores na busca por reparação.

A contribuição da Amec nesse processo tem sido importante para que nossas visões sejam consideradas. Conseguimos transmitir ao Ministério da Economia alguns feedbacks que me parece que foram levados em conta.

Pedro Rudge

## Apoio à atuação da CVM



Governança e regulação são temas complementares em nossa visão. Por isso, estreitar os laços com a CVM foi uma grande prioridade durante o ano.

Foram enviadas três cartas ao regulador. A primeira continha sugestões de alterações

regulatórias que poderiam impulsionar o stewardship no país e foi entregue em mãos ao colegiado durante uma reunião sobre o tema. Esse engajamento evoluiu também para o evento “Perspectivas do Stewardship no Brasil”, realizado em maio, na sede da CVM, em parceria com o CFA Society.

Na segunda carta, nos posicionamos de forma contrária à reforma da Resolução CVM 44, que versa sobre divulgação de fatos relevantes e comunicados ao mercado. Em especial, sobre tempo necessário para investidores divulgarem sua posição acionária ao mercado após aumentarem participação na companhia. Na ocasião, defendemos que a

proposta de alteração da CVM poderia trazer efeitos adversos à transparência do mercado de capitais e à divulgação do atingimento de participação relevante.

Já na terceira carta trouxemos sugestões de aprimoramento para o mercado de crédito privado, baseadas em nosso diagnóstico.



## Apoio à atuação da CVM

O documento foi apresentado ao público no evento que celebrou os 49 anos da CVM, em dezembro.

Ao longo do ano, também manifestamos apoio ao fortalecimento da autarquia, que sabidamente passa por pressões orçamentárias e insuficiência de equipes há anos.

Em agosto, nosso presidente-executivo, Fabio Coelho, saiu em defesa da CVM em sua coluna no Valor Investe, alertando para o risco de apagão em meio à lacunas no colegiado, ausência de recursos para acompanhar avanços tecnológicos e crescimento dos setores regulados.



A Amec tem se colocado de uma maneira técnica, adequada, se pronunciando em momentos convenientes. Acho que tem sido bastante acertado e temos conseguido nos colocar bem no relacionamento, não apenas com CVM, mas com ministérios e outras associações. Sempre com seriedade, credibilidade. Vejo com bons olhos e de maneira bastante acertada essas interlocuções.

## FÓRUNS DE DEBATES

A Amec se consolidou como um fórum colaborativo para o debate técnico, consulta e orientação dos investidores.

Além das diversas reuniões no ano, as Comissões da Amec se tornaram espaços de diálogo e networking valiosos para o mercado, onde os gestores conseguem esclarecer dúvidas e trocar aprendizados. Tudo com a mediação da equipe da Amec, que proporciona orientações sob o ponto de vista jurídico, subsídio de informações, pesquisa de exemplos internacionais e sua própria experiência no nosso mercado de capitais.

Inicialmente, a Comissão Técnica era o único espaço de discussão para todos os casos de mercado. Porém, à medida que a associação expandiu

sua atuação, foi criada a Comissão de Crédito Privado, exclusiva para assuntos do setor.

As reuniões de ambas são convocadas a respeito de temas de interesse institucional.



## FÓRUNS DE DEBATES

Elas têm como objetivo promover ações e implementar projetos que estimulem as boas práticas de governança corporativa e a defesa dos direitos e interesses dos investidores.

Em 2025, discutimos diversos casos, incluindo reestruturação societária do Carrefour, processos de recuperação judicial (Ambipar e Agrogalaxy) e extrajudicial (Unigel e Rio Alto), renegociação de dívidas da Viveo, uso de fundos de reserva em operações de risco pela securitizadora Virgo e capitalização da Cosan.

Além dos casos específicos envolvendo empresas, a Comissão Técnica (CT) discutiu temas que exigiam um posicionamento da Amec ou a tomada de decisões por parte dos associados.



Entre eles, as mudanças nas regras de assembleias, no contexto da Resolução CVM 204, e temas de interesse dos investidores na Agenda Regulatória da CVM para 2025. O encontro teve participação da equipe técnica da Superintendência de Desenvolvimento de Mercado da CVM, na figura do Superintendente Antônio Berwenger.

A consulta pública da CVM com proposta de mudanças na divulgação de fatos relevantes e comunicados ao mercado (Resolução CVM 44) também esteve em pauta. Os debates resultaram em manifestação contrária da Amec às mudanças, registradas em comunicação à CVM.

Já no âmbito da Comissão de Crédito Privado (CCP), os encontros focaram, além das questões corporativas,



As discussões na Comissão Técnica (CT) são fundamentais porque oferecem a profundidade necessária para entender as idiosincrasias do mercado brasileiro. Para um investidor global, a CT atua como uma curadoria técnica que dissecar temas complexos. O embasamento técnico produzido nela permite que gestores estrangeiros tomem decisões de investimento e de voto com a mesma segurança de um player local.

## FÓRUNS DE DEBATES

em identificar prioridades para melhorias no setor. Foram diversas reuniões ao longo do ano, que trataram de temas como potenciais conflitos de interesses no relacionamento entre prestadores de serviço e ofertantes, transparência e dinâmica de assembleias.

Estas discussões subsidiaram amplamente nosso Diagnóstico do Mercado de Crédito Privado.



### COMISSÃO CRÉDITO PRIVADO

**Discussão do caso UNIGEL**  
**01/04 | 15h00**



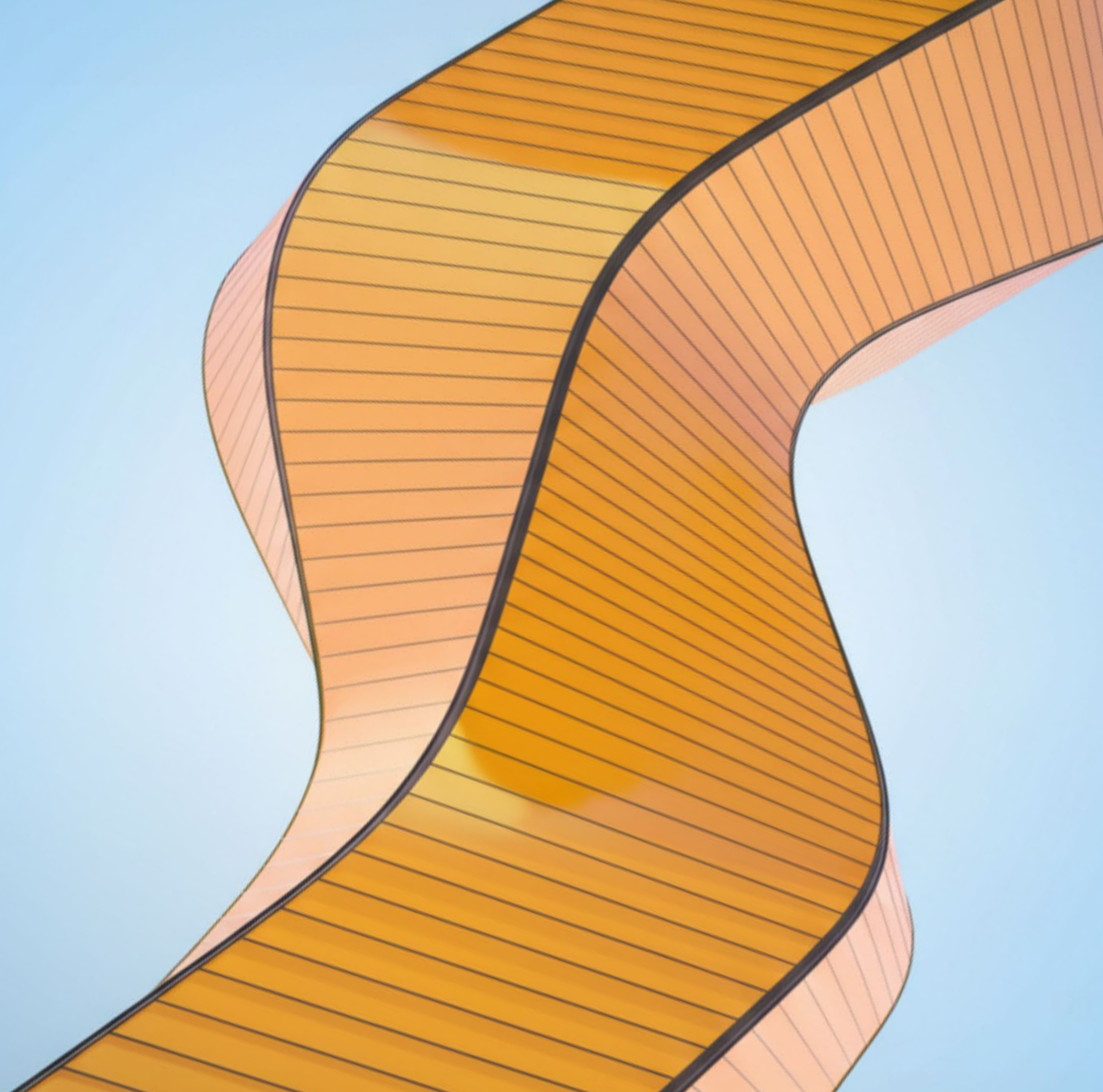
A criação da CCP foi um avanço muito importante porque, pela primeira vez, estruturamos um fórum com gestores de crédito de casas muito diferentes, com realidades e dores distintas, para discutir sistematicamente os desafios do mercado.

## Amec Convida

O Amec Convida é um encontro exclusivo para associados com convidados de destaque em suas áreas, trazendo perspectivas que contribuem com a avaliação de cenários para além do mercado financeiro. Em outubro, recebemos o diretor da Eurasia Group no Brasil, Silvio Cascione, para apresentação da visão da instituição sobre as “Relações Brasil-EUA e as eleições de 2026”.

# Conexões & Eventos

---



A Amec participa de vários eventos ao longo do ano, com o objetivo de estabelecer conexões com outras associações representativas do mercado de capitais, reguladores e também entidades internacionais. Estar nestes espaços nos permite apresentar o ponto de vista dos investidores brasileiros e trocar experiências com líderes do mundo todo, que posteriormente contribuem para o nosso trabalho.

## 49° evento de aniversário da CVM

O evento de aniversário da CVM, organizado em conjunto pela Amec e o CFA Society, já se tornou uma tradição entre os profissionais de mercado no Brasil. Por ser realizado em dezembro, é um momento propício para refletir sobre lições aprendidas e propor debates importantes para o próximo ano.



Esta edição teve como destaque a entrega de nosso diagnóstico sobre o mercado de crédito ao presidente interino da CVM, Otto Lobo, em um importante marco de conclusão de um trabalho de dois anos conduzido pela Amec.

## Encontro de 30 anos da ICGN

A Amec marcou presença no encontro de 30 anos da International Corporate Governance Network, uma rede que representa cerca de 300 investidores com US\$ 90 trilhões em mandatos de investimento ao redor do mundo em defesa da boa governança corporativa. Meses depois, nosso presidente-executivo, Fabio Coelho, também foi reconduzido ao cargo de membro do conselho

da organização, sendo o único representante da América Latina no órgão.

## Participação no fórum anual do IFIAR



A Amec também foi convidada para a reunião anual do IFIAR. Fabio Coelho palestrou durante o fórum internacional, que reúne reguladores de auditoria independentes de 56 jurisdições, buscando aprimorar a supervisão de auditoria em âmbito global.

## PRI in Person em São Paulo

PRI reúne mais de 5 mil signatários em todo o mundo, sendo cerca de 120 brasileiros. A instituição é uma importante parceria da Amec no fomento à educação sobre questões de governança no mercado local. Ao todo, foram

três dias de muita troca com mais de 1.200 líderes do mercado financeiro, que tiveram também como pano de fundo o papel do setor na questão climática, na expectativa das conversas da COP30 em Belém.



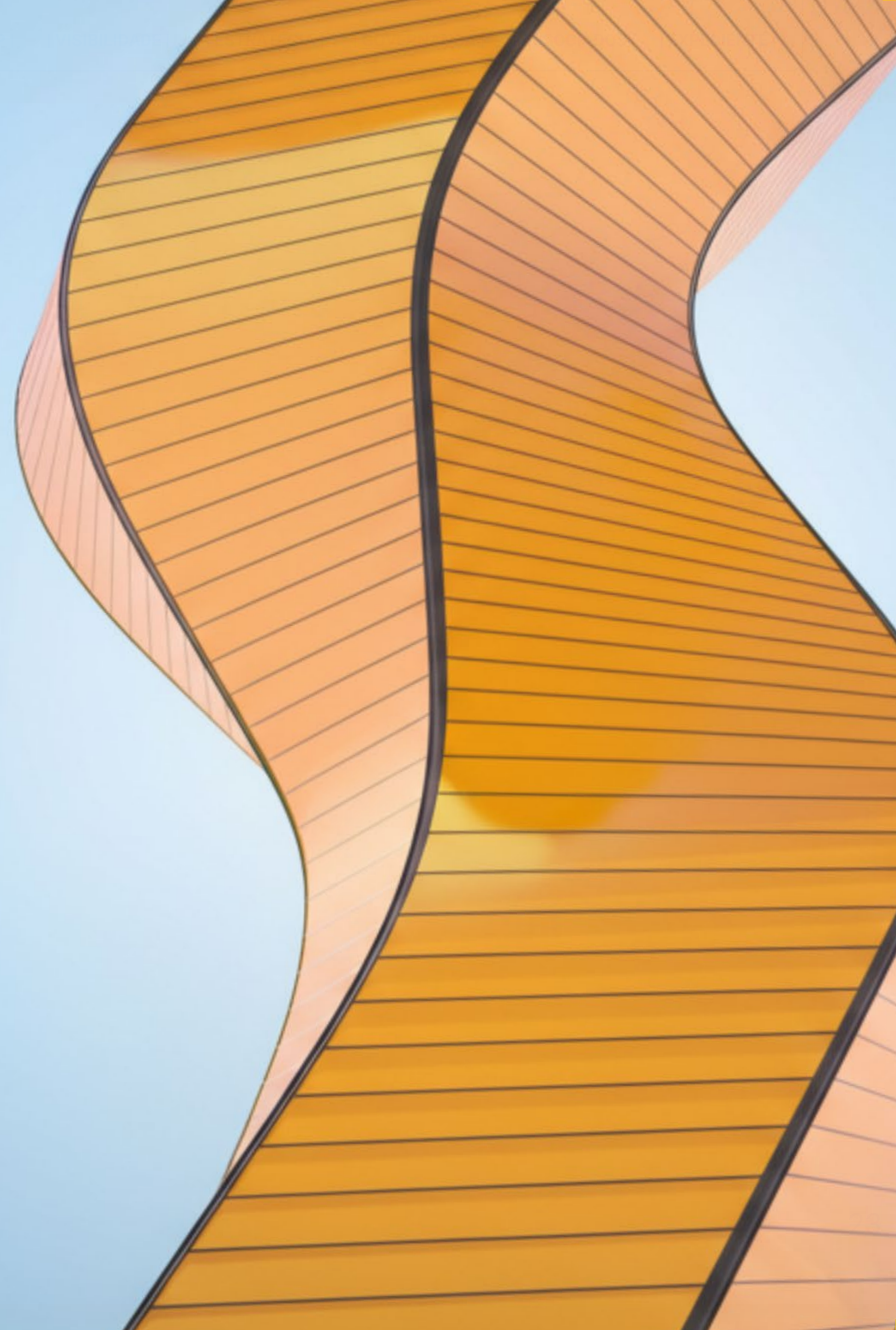
## Latin America Roundtable on Corporate Governance, da OCDE



Fábio Coelho foi painelista do evento, organizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em Santiago, no Chile. O debate se concentrou em diretrizes para ajudar formuladores de políticas a avaliar e melhorar o arcabouço jurídico, regulatório e institucional para a participação de acionistas e a governança de estatais.

# 2025 Stewardship

---



“A soft law approach through stewardship codes has become especially important, with codes being set by public authorities (..) or by private sector organisations such as industry associations (e.g. Australia, Brazil, South Africa and the United States)”, diz o relatório.

A Amec é pioneira na promoção da agenda do stewardship no Brasil desde 2016, quando lançou o Código Amec de Stewardship e seus Princípios de Stewardship, fomentando boas práticas de dever fiduciário entre os gestores que detêm ativos no país. Em 2021, após uma parceria entre Amec e CFA Society, o código se tornou o Código Brasileiro de Stewardship, fortalecendo o caráter institucional do movimento.

Em 2025, o trabalho do CBS recebeu um importante reconhecimento da OCDE no relatório Institutional Investor Engagement and Stewardship, que avalia práticas de engajamento dos investidores ao redor do mundo. O estudo ressaltou a importância dos códigos de stewardship, como o CBS, para garantir que os investidores exerçam seus direitos de forma responsável e, conseqüentemente, tenham um papel disciplinador nos mercados de capitais ao redor do

mundo. O CBS é citado nominalmente como exemplo ao considerar questões ESG como parte do monitoramento a ser realizado pelos investidores.

No âmbito nacional, realizamos importantes contatos com a CVM em busca de apoio institucional e regulatório ao stewardship.

O objetivo seria aproximar conselhos dos acionistas e também fomentar a adesão ao CBS por parte dos gestores.

Entre os frutos desta aproximação está o evento Perspectivas do Stewardship no Brasil, realizado em maio pela CVM, Amec e CFA Society.

A conferência contou com painéis sobre a importância do stewardship e a experiência da OCDE, um panorama do stewardship no Brasil e no mundo e a aplicação do stewardship na visão dos investidores.



Como signatária, posso dizer que o CBS tem nos ajudado bastante. Nós publicamos os relatórios e recebemos feedback todo ano. E depois tenho a chance de conversar não apenas com representantes da Amec, mas também com os especialistas envolvidos na análise e fazer um ‘feedback do feedback’. Isso é super importante, porque traz mais maturidade para os nossos processos.

## Código Brasileiro de Stewardship

**30 signatários**

**03 novos signatários**

**em 2025**

**26 brasileiros**

**04 internacionais**

Foi possível ver um avanço muito significativo nos relatórios dos investidores locais, o que é muito importante.

Renato Vetere

E em mais um sinal de amadurecimento da cultura de stewardship no país, este ano celebramos a conquista de três novos signatários do CBS. Com a chegada de Caixa Asset, Arena Capital e Régia Capital, o código agora conta com 31 signatários.

O relatório consolidado, publicado pelo Comitê-Executivo do CBS, faz uma análise dos relatos dos signatários. O documento de 2025 solidifica a percepção de que a cultura de stewardship, ainda que incipiente, está evoluindo no Brasil.

Ao todo, foram analisados 23 relatórios, sendo 19 de gestores brasileiros e 4 de gestores internacionais referentes às atividades praticadas no ano-base de 2024.

Os membros do comitê consideraram que 2025 registrou avanços no amadurecimento do stewardship no país.

“Os resultados obtidos demonstram um aumento na qualidade e na consistência das práticas de governança e engajamento, refletindo um compromisso crescente das instituições com os princípios do stewardship – transparência, responsabilidade e criação de valor sustentável de longo prazo.

Após ciclos de aprendizado e amadurecimento, principalmente dos signatários locais, a última temporada de reporte consolidado evidenciou avanços mais expressivos em todas as dimensões analisadas, se comparados aos anteriores”, explica o relatório.

A adesão ao Código Brasileiro de Stewardship reforça o compromisso da Arena Capital com a gestão responsável e a geração de valor sustentável para investidores e empresas investidas.



Mauricio Pedrosa (Arena Capital)

# Visibilidade

---



## Comunicação

Em sua atuação como think tank, a Amec publica diversos materiais de comunicação, com objetivo de manter seus associados informados sobre temas de mercado, trazer contrapontos ao debate público e lançar luz sobre temas relevantes para a indústria. Os conteúdos despertam, inclusive, a atenção de líderes de opinião e profissionais da grande imprensa e da mídia especializada.

### Panorama Amec

A newsletter da associação reúne diversos pontos de vista sobre um mesmo tópico. Seus conteúdos contextualizam o histórico do mercado de capitais e trazem novas reflexões sobre discussões atuais através das perspectivas de diferentes especialistas. O Panorama Amec também é publicado em inglês, de forma a trazer essas discussões para o público internacional da associação. Em 2025, foram duas edições:

**Panorama Amec n°65, Maio de 2025 - Em tempos de escassez de IPOs, companhias buscam alternativas para captação de recursos**

**Panorama Amec n°66, Julho de 2025 - Caminhos para a sustentabilidade dos fundos de pensão no Brasil**




**Edição 65**  
**Maio de 2025**

**Carta do editor**

**Em tempos de escassez de IPOs, companhias buscam alternativas para captação de recursos**

O mercado de ações brasileiro tem sofrido duramente com o fim da janela de IPOs, que já dura mais de três anos. Em meio a um contexto conjuntural delicado, com cenário econômico e político desafiador e incertezas no panorama internacional, empresas buscam saídas para garantir financiamento aguardando ambiente mais favorável.

Enquanto o mercado de dívida corporativa continua sendo o grande motor de captação das companhias listadas, operações de M&A e movimentos de fechamento de capital têm ganhado protagonismo.



**Edição 66**  
**Julho de 2025**

**Carta do editor**

**Caminhos para a sustentabilidade dos fundos de pensão no Brasil**

A busca por escala e sustentabilidade nas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) tem ganhado novos contornos diante de um cenário mais exigente, com custos regulatórios mais elevados, maior complexidade no ambiente de investimentos e limitações estruturais à expansão da base de participantes. Frente a isso, a criação de planos família e transferência de gerenciamento entre planos de previdência surgem como estratégias complementares para garantir a longevidade do sistema.

## Comunicação

### Radar do Gestor

O Radar do Gestor é um relatório de caráter técnico, que aprofunda a discussão de aspectos estruturais do mercado brasileiro. Em 2025, publicamos quatro edições.

São elas:

**Radar do Gestor nº25 - Desafios da arbitragem societária no Brasil**

**Radar do Gestor nº26 - Nova norma do IFRS redefine a apuração de lucros das empresas**

**Radar do Gestor nº27 - Diagnóstico da Amec propõe avanços na governança do mercado de crédito privado**

**Radar do Gestor nº28 - Evolução do mercado de crédito privado também passa por mudança na governança dos agentes fiduciários**

**RADAR DO GESTOR**  
Edição nº25 | Setembro de 2025

**AMEC**  
ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES NO MERCADO DE CAPITAIS

**DESAFIOS DA ARBITRAGEM SOCIETÁRIA NO BRASIL**  
*De promessa de agilidade a críticas por sigilo excessivo e custos elevados, arbitragem busca redefinir seu papel no mercado de capitais*

 Ana Carolina Musa  
Prisma Capital
  Guilherme Setoguti  
Insper
  João Mendes  
Prisma Capital
  Sílvia Bugelli  
B3

A arbitragem societária no Brasil alcançou estágio de maturidade institucional que, ao mesmo tempo em que reforça seu prestígio, também abre espaço para questionamentos e reflexões sobre seu futuro. Instituída para ser uma alternativa ao judiciário, imprimindo maior celeridade, especialização e tecnicismo, a arbitragem se consolidou como principal mecanismo de resolução de disputas para companhias listadas nos segmentos especiais da B3. Ao longo de duas décadas, no entanto, aspectos como velocidade, custos, transparência e até o uso estratégico de regras por partes interessadas passaram a gerar debates relevantes entre especialistas e participantes de mercado.

Em 2024, a duração média dos processos encerrados foi de 31 meses, período contado da assinatura do Termo de Arbitragem à Sentença Final.

Pesquisas como Arbitragem em Números, da professora Selma Lemes, confirmam que o mercado arbitral brasileiro é sólido, com procedimentos administrados anualmente por diversas câmaras, em diferentes níveis de complexidade. Para Sílvia, a CAM ocupa posição singular pela especialização. "O corpo arbitral, formado por ex-ministros de tribunais superiores, juristas, advogados e professores especializados, garante uma análise profunda dos argumentos e das peculiaridades do mercado", afirma.

Sílvia Bugelli, diretora jurídica da B3, ressalta que a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) se consolidou como a principal referência para disputas societárias complexas. Em 24 anos de atuação, mais de 300 procedimentos foram instaurados, envolvendo valores que superam R\$ 80 bilhões; desses, mais de 200 já foram finalizados.

**Requerimentos de Arbitragem (Histórico)**

### Flash Amec

Flash Amec, por sua vez, traz as impressões da entidade a respeito de notícias factuais. A função do conteúdo é informá-los rapidamente sobre o estado atual de um tema que está acontecendo no momento, de forma a ajudar na tomada de decisões. Este ano, publicamos uma edição do Flash Amec em inglês e outra em português:

**Flash Amec - Temporada de Assembleias: reflexos das alterações trazidas pela Resolução CVM nº 204 e pelo Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP**

**Flash Amec - Amec Engages in Public Debate on Draft Bill to Amend Brazilian Corporate Law and CVM Statute**

**FLASHAMEC**  
Issue nº 08 | September 2025

**AMEC**  
ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES NO MERCADO DE CAPITAIS

**AMEC ENGAGES IN PUBLIC DEBATE ON DRAFT BILL TO AMEND BRAZILIAN CORPORATE LAW AND CVM STATUTE**

Fábio Coelho  
fabio.coelho@amecbrasil.org.br

Amec has been actively participating in the discussions around Draft Bill 2925/2023 (attached to Bill 3899/2012), which proposes

## Comunicação

### Internacional



O Amec Bulletin, nosso principal canal em inglês, teve 4 edições em 2025. E nosso podcast em inglês retornou com o quadro “Market Take”, exibido no episódio sobre fundos de pensão.

As comunicações em inglês são importantes para disseminar informações entre associados estrangeiros. Caso contrário, o público fica limitado aos que falam português.

Jaime Gornsztejn

### Na mídia

Por meio de sua atuação com think tank, a Amec se tornou referência para a imprensa brasileira acerca de assuntos do mercado de capitais e governança corporativa.

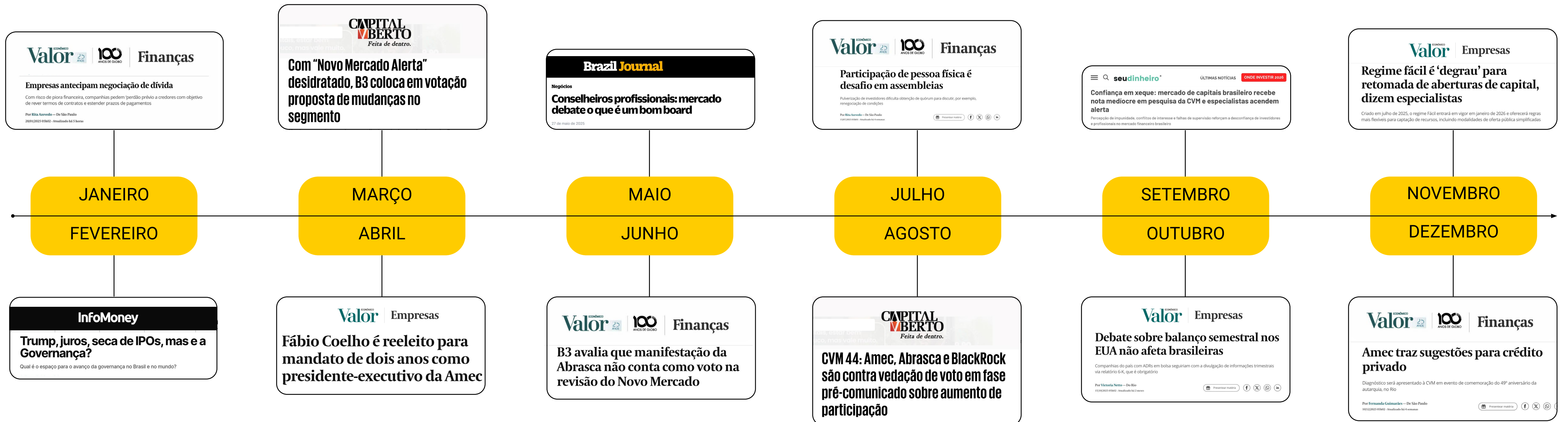
Em 2025, registramos um aumento de 45% no número de inserções na grande mídia, fruto de nossas manifestações sobre assuntos de relevância para o mercado, relacionamento com jornalistas e trabalho ativo de posicionamento de pautas no debate público.

A opinião de nossos porta-vozes foi destaque em casos como a reforma do Novo Mercado, caso Ambipar e a proposta de alteração na Lei das S.A.



Além disso, celebramos o anúncio de Fábio Coelho como articulista do Valor Investe, em abril. Foram 8 artigos publicados ao longo do ano, sobre temas de grande interesse para a associação, como a temporada de assembleias, fortalecimento da CVM, Novo Mercado e remuneração de executivos.

## Confira alguns destaques da Amec na imprensa ao longo do ano:



## Comunicação

### Digital

A Amec mantém sua presença digital via LinkedIn e Instagram, com o objetivo de divulgar nosso trabalho para a nossa audiência e fortalecer o debate público sobre as pautas da entidade.

O LinkedIn tem sido o foco de nossa atuação nas mídias sociais, por entendermos que é a rede mais voltada ao perfil de nossos associados, o que é confirmado por uma taxa de engajamento orgânica de cerca de 11%.

Já o Instagram se tornou um complemento de nossa presença digital, que visa reforçar nossa mensagem perante o público geral. Em 2026, acreditamos que esses serão canais importantes de visibilidade, principalmente durante as comemorações de nossos 20 anos.

### LinkedIn

**8.538 seguidores (+4,4% em 2025)**

**98 posts**



# Estratégia

---



Nos últimos anos, a Amec passou por uma das maiores transformações de sua história ao expandir suas atividades para o crédito privado, o que exigiu muito estudo e preparação por parte de nossas equipes e associados.

Olhando para 2026, o ano em que celebramos duas décadas de fundação, o objetivo é materializar as propostas que construímos para o crédito privado, mas sem deixar de lado novas oportunidades de atuação que acompanhem a evolução do mercado de capitais.

Para 2026, elencamos algumas das seguintes prioridades:

## Operacionalizar o diagnóstico de crédito privado

Demos um passo importante em 2025 ao entregar nossas propostas à CVM, mas ainda há muito trabalho para implementar melhores práticas de governança no setor de crédito. Entre os próximos passos, pretendemos continuar nossa aproximação com gestores e investidores tradicionais do segmento, como fundos de pensão.

## Abrir novos fóruns de discussão

Com o sucesso de nossas comissões, pensamos em criar novos espaços dedicados ao debate de questões técnicas. Entre as possibilidades, está a discussão de temas jurídicos com a participação de legal advisers.

## Celebrar nossa história

O aniversário de 20 anos da associação é, também, um momento para celebrar os avanços do mercado de capitais, da boa governança e da proteção aos investidores. Inspirados pela data, preparamos uma série de interações para nos reunirmos e refletirmos sobre os próximos 20 anos. Como sempre, a participação e contribuição de nossos associados para as comemorações serão bem-vindas.

É fundamental que os fundos de pensão estejam no nosso fórum de discussão para o aperfeiçoamento do mercado de capitais, inclusive, para além das questões relacionadas à gestão de recursos.



*Paulo Werneck, presidente do Conselho Deliberativo da Amec*

# Governança

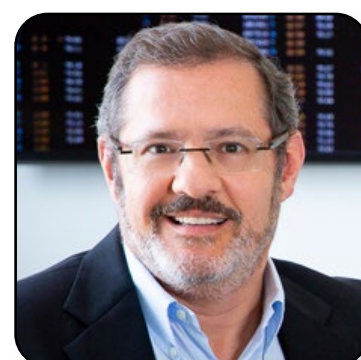
---



## Conselho Consultivo



**Alfredo Egydio Setubal**  
*Itausa*



**Luiz Fernando Figueiredo**  
*Jive Investments*



**Paulo Cesar Candido Werneck**  
*Vivest*



**Pedro Hermes Da Fonseca Rudge**  
*Leblon Equities*



**Walter Mendes De Oliveira Filho**  
*Vivest*

## Conselho Deliberativo



**Paulo Cesar Candido Werneck**  
*Presidente do Conselho Deliberativo*  
*Vivest*



**Daniela Costa-Bulthuis**  
*Robeco*



**Eduardo Figueiredo**  
*Aberdeen*



**Eduardo Morais**  
*Principal Claritas*



**Humberto Magalhães**  
*Caixa Asset*



**Jaime Gornsztejn**  
*Hermes*



**Luiz Sorge**  
*XP Asset*



**Luzia Hirata**  
*Santander Asset*



**Matheus Tarzii**  
*Neo Investimentos*



**Pedro Batista De Lima Filho**  
*3G Radar*



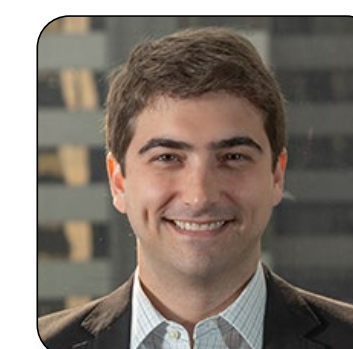
**Pedro Hermes Da Fonseca Rudge**  
*Leblon Equities*



**Régis Abreu**  
*Tagus*



**Renato Eid Tucci**  
*Itaú Asset*



**Rodrigo Santoro**  
*Bradesco Asset Management*



**Walter Mendes De Oliveira Filho**  
*Vivest*

## Diretoria Executiva



**Fábio Coelho**  
*Presidente Executivo*



**André Gordon**  
*GTI*



**Felipe Campos**  
*Navi Capital*



**Juliana Paiva Guimarães**  
*G5*



**Ana Luisa Rodela**  
*Bradesco Asset*



**Fayga Czerniakowski Delbem**  
*Itaú Asset Management*



**Guilherme De Moraes**  
*Onyx*

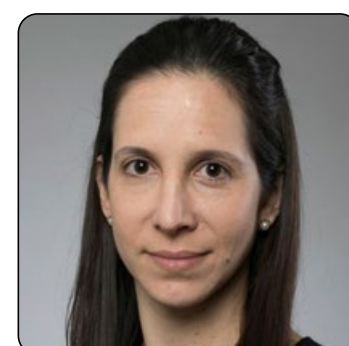


**Ulisses Nehmi**  
*Sparta Fundos de Investimentos*

## Conselho Fiscal



**Acácio Roboredo**  
*Alaska*



**Brunella Ispert**  
*Aberdeen*

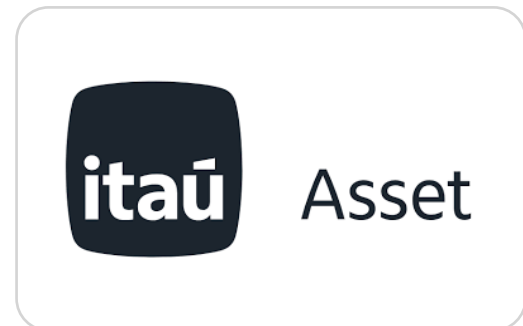


**Alexandra Granado**  
*Metrus*

# Asociados

---





# Expediente

---



## **Coordenação**

**Fábio Henrique de Sousa Coelho**

Presidente-executivo

**Arelli Matos**

Gerente de Comunicação Institucional

**Solange Moraes**

Assistente administrativo

## **Planejamento editorial, reportagem, edição, revisão e tradução**

**Natália Tomé Scalzaretto**

## **Design**

**Eva Monte | Yabá Design**

